

RIO, 24 [AN] — O Ministro Gaspar Dutra, candidato do PSD á presidencia da República, deverá visitar Minas nos últimos dias do corrente mês de julho, pronunciando seu primeiro discurso político em Belo Horizonte. Em agosto, o Gal. Dutra irá a S. Paulo

Rua Consolheiro Mafra, 51
Telefone: 1961
Número avulso: Cr\$ 9,40

A GAZETA

Diretor da Redação
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XI FLORIANÓPOLIS, 4ª-feira, 25 de Julho de 1945 NÚMERO 2782

Até agora, só surgiram questões políticas na reunião das Três Grandes

POTSDAM, 24 (Por Merryman Smith, da U. P.)— Até o presente o marechal Zhukov não foi chamado a tomar parte nas reuniões dos Três Grandes, o que indica ainda permanecerem as discussões no plano das questões políticas.
É isso é claro, pois o marechal Zhukov é o mais destacado perito soviético em assuntos militares, além de ser o comandante supremo russo na Alemanha, pelo que, portanto, se os Três Grandes já estivessem considerando as questões militares sem dúvida alguma teria ele sido convidado a comparecer às reuniões.
A Conferência está hoje no seu quinto dia de funcionamento, tendo sido dado a conhecer o fato de que os encontros preliminares tiveram por escopo proceder o ajuste das várias agendas apresentadas por cada uma das nações participantes.
O programa diariamente observado consiste num encontro preliminar dos ministros do Exterior, e, mais tarde, numa reunião dos "Três Grandes", para serem discutidas então as questões de maior alcance escolhidas pelos referidos ministros.
Possivelmente estão os "Três Grandes" empenhados em examinar a desastrosa situação econômica da Europa e estudando o que se deve fazer para a solução do problema.

É de se acreditar que o presidente Truman de modo algum ceda a riqueza material dos Estados Unidos sem que haja uma ajuda mútua das nações, e, assim fazendo, a sua política está inteiramente de acordo com as finalidades básicas das Nações Unidas.
Não houve ainda a menor indicação de se ter realizado qualquer conferência entre os chefes militares e navais que fazem parte da comitiva dos "Três Grandes", sendo todavia de salientar o mais severo sigilo que domina as atividades em desenvolvimento nos meios de Potsdam. Aliás, uma prova do caráter severamente sigiloso que domina o ambiente é o fato dos ingleses, por uma inexplicável atitude, deixarem transcorrer três dias para anunciar que Stalin e Churchill se reuniram em um jantar amistoso.
Informa-se que o presidente Truman se manifestará contrário à repartição de território na presente reunião, demonstrando sua preferência no sentido de que as decisões finais para as questões territoriais sejam deixadas para a Conferência da Paz.
O pensamento do presidente Truman é no sentido de não desejar que o caso da divisão dos despojos de guerra seja resolvido exclusivamente pelas grandes potências mas que, de preferência, o seja em ocasião em que todos os membros da Sociedade das Nações Unidas tenham oportunidade de se manifestar.

O crime de Curitiba

Num bar de Curitiba encontraram-se, na semana passada, dois amigos: Soter Henrique Daum, empreiteiro, e Rubens Simas, comerciante, membro de destacada família, à qual também pertenceu o saudoso desembargador Hugo Simas, autor de notáveis obras jurídicas.
Soter é um homem rude. Surgiu na capital paranaense entre dois azares da sorte, vindo de Palmas e Clevelandia. Por ser rude, é fiel aos compromissos, leal a qualquer preço.
Vemo-lo ainda recompondo a vida, procurando na Capital o sucesso que o interior impossibilitava, nas amizades vistosas e nas tarefas lucrativas. Homem trabalhador, esforçado, audacioso, Soter venceu: em dez anos fez fortuna, dividindo aqui e ali os seus lucros, apoiado pelos Bancos de gerência esclarecida.
Dez anos, repetimos, durou seu esforço para vencer.
Rubens Simas, descendente de família ilustre, viu-se um dia injustiçado pelo atual Interventor. Embora reajustasse, nas atividades comerciais, o sustento da família, guardou a magua e os agravos.
E os dois se encontraram. Surgiu, na conversa, a incompatibilidade política.
Rubens desabafou contra o Interventor. Soter, leal ao homem que o associara às atividades rodoviárias do Estado, reagiu.
Houve um insulto; houve um tiro. Soter ficou assassino e a família de Rubens Simas perdeu o chefe e esteio, na agonia que terminou sábado, às 20,30 horas.

O embaixador yanque aconselha os argentinos

Santa Fé, Argentina, 24 (U. P.) — O embaixador norte-americano, senhor Spruille Braden, pronunciou um discurso na Universidade del Litoral, onde lhe foi prestada

uma homenagem, convidando o povo argentino a "ventilar abertamente nossas dissensões e discutir lealmente nossos problemas".
A oração do sr. Braden foi uma resposta aos panfletos que circularam em Buenos Aires, atacando-o, e também aos que circularam nessa cidade.

Intensificada a propaganda pessedista

RIO, 24 (AN)—Em sua última reunião, a Comissão Diretora do PSD prosseguiu em seus trabalhos sobre a organização e intensificação da propaganda, tanto de voto como de partido e da candidatura do gal. Dutra, através da imprensa, rádio, comícios, cartazes e impressos em geral, em todo o território nacional.

O reitor da Universidade, sr. Josué Collan, um dos mais destacados intelectuais e conhecido como verdadeiro campeão da democracia na Argentina saudou o embaixador norte-americano, afirmando que todos os povos do mundo anseiam pela limpeza moral e pelo desejo de que impere a verdade.
O sr. Braden agradeceu ao sr. Collan os elogios feitos aos EE. UU. e assinalou que a política de boa vizinhança era uma prática de grandes alcances e que Roosevelt a tornou possível quando chegou á presidência dos EE. UU., 2 meses depois de que Hitler subiu ao poder na Alemanha.

Bronze ao general Mascarenhas

RIO, 24 (AN)—Foram prestadas significativas homenagens ao Gal. Mascarenhas de Moraes pelos filhos da cidade de São Gabriel, seu conterrâneo, tendo-lhe sido ofertados um artístico bronze.

O sr. Braden também se referiu á política do big-stick, isto é, a diplomacia do dolar, e sustentou que ela terminou quando Wilson enviou uma mensagem ao Congresso, na 1ª guerra mundial, dizendo que os EE. UU. lutariam pela dignidade, justiça, liberdade e paz.
"Quando chegou o momento de perigo para o mundo — acrescentou Braden — não nos limitamos a pronunciar palavras bonitas. Não compreendemos os Estados Unidos os que não sabem ver a profunda e generosa vela idealista e religiosa que corre no fundo de seu caráter. Contribuamos todos nós com o nosso esforço. Sejamos dignos dos que sofrem e morreram e dos que continuam sofrendo e morrendo em defesa da liberdade, palavra que indica todos os direitos humanos. Fugamos da propaganda insidiosa, ventilemos abertamente nossas dissensões, discutamos lealmente nossos problemas. Fixemos nosso olhar nos esplendidos porvenir que espera a Humanidade se trabalharmos em paz e concordia para o bem de todos".

Bombardeio na zona de Mandalay

GANDI, 24 (UP)—Os aviões aliados bombardearam as aldeias de Shun Iang e Miarglebi entre Rangun e Mandalay.

O General Mark Clark é filatelista

RIO, 24 (AN)—Entre outras coisas curiosas sobre o General Mark Clark, revela-se que o ex-comandante do famoso 5º exército está incluído na numerosa família dos colecionadores de selos.
A sua coleção é atualmente das mais completas e valiosas.

Os cadetes estão aprendendo português

RIO, 24 (AN)—Os generais americanos que se acham atualmente em nosso país acentuam vivo prazer com o ato dos cadetes de West-Point, aprenderem o português, agora língua obrigatória naquela famosa escola do exército dos Estados Unidos.

Ministro de De Gaulle no Rio

RIO, 24 (AN)—Pelo avião internacional chegou á esta Capital o sr. Cristian Pincau, Ministro do Abastecimento do governo provisório da República Francesa.
O titular francês foi recebido pelo Embaixador do seu país, bem como pelo sr. Renato Mendonça, na qualidade de representante do Ministro Leão Veloso, além de outras autoridades.

Atentem, pois, os brasileiros nessa tragédia inicial. A nossa educação política de colônia metropolizada, ainda resulta tão grave falta de educação cívica que culmina nos crimes de morte.
A selvageria do lamentável acontecimento não deve ser levada à conta de uma ou de outra vítima. Soter ficará, nos últimos anos de vida, tão inutilizado como Rubens Simas. A sua consciência não ha de suportar a rememoração da tragédia. O esforço de dez anos morreu cardíaco, num arroubo de paixão partidária. Os filhos de Rubem Simas odiarão sempre.
E depois?
Depois, outras tragédias virão...
Valerá a pena viver numa sociedade onde os homens se desrespeitam e se matam, só porque a consciência cívica das oposições anda paralela ás perseguições dos que mandam e todos guardam os princípios sociais nas prateleiras, para usá-los contingentemente como conserva, quando a invernia política raciona posições, lucro e comodidade?
P. C.

O Partido Social Democrático, garantindo o direito de propriedade, bate-se pelo barateamento da vida e elevação dos salários.
Escritório Eleitoral: Rua João Pinto, 32 (Edifício do Clube de Regatas "Aldo Luz").

20.000 pombos na recepção dos heróis

São Paulo, 24 (A. N.) — Será um dos mais belos espetáculos, certamente, a revoada de 20 mil pombos que a Federação Estadual Colombófila fará realizar na Praça da Sé durante a missa campal oficiada por Sua Excelência Reverendíssima Dão Carlos Carmelo de Vasconcelos em ação de graça pelo regresso dos Expedicionários Paulistas.

Telegrama do gal. Outra a Dom Carlos

São Paulo, 24 (A. N.) — Dom Carlos Carmelo Arcebispo Metropolitano de São Paulo, recebeu o seguinte telegrama do Ministro da Guerra: "Muita esperança irradiou da eloquente e formidável concentração em louvor á Virgem da Aparecida na nossa heroica Capital Bandeirante. Congratulo-me com Vossa Revd. pelo êxito alcançado em tão magnífico ato público e como patriota rogo a Deus que se firme cada vez mais a fé que nos anima para que o Brasil cumpra o seu glorioso destino á sombra da Cruz Sagrada em que nasceu."

O Presidente Vargas, simples cidadão

Rio, 24 (A. N.) — Conforme noticiaram os jornais, o presidente Getúlio Vargas não será alistado oficial, de vez que seu nome não encabeçou a lista enviada ao Tribunal Eleitoral do Palácio do Catete. Assim o presidente comparecerá na próxima semana ao juízo Eleitoral, requerendo a sua qualificação apresentando como prova de identidade o seu antigo título de eleitor.

EM PERIGO A VIDA DE CHURCHILL!

ION DRES, 24 (UP)—O sr. Churchill salvou-se milagrosamente hoje: estava encostado numa gigantesca árvore quando forte vento derrubou-a, tendo o primeiro ministro abandonado rapidamente o local, evitando, assim, ser esmagado.

VULTOSA OPERAÇÃO AÉREA COMBINADA

GUAM, 24 (UP)—Mais de 600 super-fortalezas voadoras, apoiadas por cerca de 1.000 pequenos aparelhos com base em porta-aviões, realizaram hoje uma gigantesca operação combinada contra as cidades japonesas de Osaka e Nagoya. Foram jogadas 4.000 toneladas de bombas.

Fornecimento de gasolina aos carros particulares - Instruções do Conselho Nacional de Petróleo sobre o licenciamento e a livre circulação desses veículos no território nacional a partir de 1º de agosto

RIO, 24 (A GAZETA) — A propósito do fornecimento de gasolina aos carros particulares e aos médicos, o Conselho Nacional de Petróleo distribuiu á imprensa as seguintes instruções: 1º — o licenciamento de caminhões e ônibus novos adquiridos por intermédio da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil dependerá de autorização previa do Conselho, passando a ser feito normalmente pelos órgãos regionais incumbidos; 2º — O licenciamento dos demais veículos, automóveis de carga (de qualquer natureza) e de transportes coletivos dependerá de racionamento das unidades da Federação incumbidas da apreciação desse licenciamento pleiteado para o interesse coletivo. Quando houver conveniências, as Comissões de Racionamento Estaduais e dos Territórios poderão delegar essa competência á suas representações nos municípios. 3º — A partir de 1º de agosto vindouro será permitido, independentemente de audiência do Conselho, o licenciamento e a livre circulação em todo o território nacional dos automóveis particulares com direito á quota mensal de trinta litros de gasolina para cada veículo. As Comissões de Raciona-

mento das unidades da Federação terão a seu cargo todas as providências para a execução da presente autorização; 4º — Para melhor atender aos transportes rodoviários utilizados no abastecimento das populações fica suspensa a proibição do trafego de veículos de carga e descarga em percurso superior a cento e cinquenta quilômetros, desde que seja assegurado pelo órgão de racionamento local o respectivo suprimento de combustível; 5º — Em face da medida de que trata o item 3º acima fica dispensada, a partir de 1º de agosto vindouro, a expedição de novas fichas de licenças excepcionais de trafego, devendo, entretanto, ser guardadas as que tenham sido até aqui concedidas para eventualidade de qualquer nova restrição aqui concedidas para eventualidade de qualquer nova restrição do trafego; 6º — Aos Estados da Federação (até o presente, Distrito Federal, São Paulo, Minas e Espirito Santo) que se vão beneficiar também de alcool como carburante, agora posto á disposição deste órgão pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, medidas particulares serão expedidas estabelecendo o critério de prioridade para os vários ramos de atividade na distribuição de maiores quotas.

NOSSA VIDA

CARLOS ALBERTO

Completa hoje seu quinto aniversário o inteligente e vivo Carlos Alberto, querido filho do sr. Juan Carlos Ganzo Fernandes, um dos diretores da Companhia Telefonica Catarinense.

O Carlinho oferecerá uma festa aos seus inumeros amiguinhos e amiguinhas, na residência dos seus pais.

ALFREDINHO

Completa hoje mais um aniversário natalicio o inteligente menino Alfredo Daura Jorge, aplicado aluno do Curso Particular «Professora Antonieta de Barros», e estimado filho do acatado comerciante desta praça sr. Alfredo Jorge e de sua exma. esposa d. Matilde Daura Jorge.

O estimado aniversariante por tão auspiciosa data será, por certo, muito felicitado por seus inumeros amiguinhos.

ABY MARQUES

Festeja hoje seu aniversário natalicio o distinto jovem Ogê Aby Marques, dedicado funcionario da Agencia Casa Lonher S.A., nesta praça e Tesoureiro do Tiro de Guerra n. 40.

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Foi muito felicitado, ontem, pela passagem do seu aniversário natalicio, o distinto e conceituado clinico dr. Guerreiro da Fonseca, atualmente com consultorio em Palhoça e nesta capital.

Seus numerosos amigos prestaram merecidas homenagens, ás quais nos associamos.

DELORME SOUSA

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da graciosa senhorinha Delorme Sousa, filha do sr. Manoel Vicente de Sousa.

VIAJANTES

Seguiu hoje para Tubarão, onde fixará residência, o nosso distinto conferraneo senhor Jabes Garcia, funcionario da Diretoria de Economia e Assistencia ao Cooperativismo.

Relação dos passageiros que embarcaram nesta Capital dia 23-7, pela aeronave da Cruzeiro do Sul.

Para São Paulo: Carlos Porto, Fernanda da Silva Martins Focacia, Luiz Gonzaga Polli, Adelia Vaesmann e Patricio Santana Borba. — Para Rio de Janeiro: Augusto Reichow, Ivo Serrão Vieira, dr. Cesar Seara, Zilma Fernandes Seara, Sesar Ceara Junior, Placidina Bernardes, Maria Antonieta Freysleben Moritz, Antonio Moreira da Rocha e Mario Nogueira.

Desembarcados na mesma data. — Procedente de Curitiba: Horacio de Azevedo Ribeiro, Proced. de São Paulo: Hercilio Labes, Albert Hofmann, Rolf Belcke, e Ondina Simon Gheur. — Proced. do Rio de Janeiro: Affonso Guilhermino Wanderley Junior e Jacy Pereira de Campos.

DESPEDIDA

Impossibilitado de despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o senhor Jabes Garcia, faz por este meio sua despedida, oferecendo seus préstimos na séde da 3ª zona da Diretoria de Economia e Assistencia ao Cooperativismo, em Tubarão.

Endoestesia

Parado em uma repartição pública esperando a minha vez, surpreendeu-me a maneira singular com que foi colocado sobre o balcão por um individuo que ali chegou, um chapéu muito surrado e grosseiramente cosido nas dobras da copa onde se rompera.

Tratava-se de um homem maduro, sem colarinho, de roupa e sapatos esqualidos, que veio falar com um funcionário que o atendia displentemente.

O mento e os sobrolhos eram de homem tímido, inteligente e magnânimo. O olhar era dos individuos que se deixaram vencer pelo destino, e no timbre da voz algo havia de amargo, em que uma grande descrença se confundia com uma suplica, corroborando tudo isso sinais de sub-alimentação, evidentes nos pulsos e cordoveias. A tez e mui principalmente o contorno das narinas denotavam a pessoa de linhagem fina. No sorriso com

que sublinhava determinadas frases havia aquela delicadeza morta que resta a todos aqueles cujo coração haja sido pela esperança abandonado para sempre.

Embebedo assim, nas ponderações desagradáveis de tudo que me era dado sentir e compreender, atravez das exterioridades daquela alma que se perdera irremediavelmente no torvelinho da dor, surpreendeu-me de chofre a idéa de que o conhecia de minha infância... Era o filho de um riquíssimo fabricante de produtos suínos da Laguna.

Eu o conhecia; ele talvez, não a mim, devido a grande diferença social que então nos separava. Admirador, naquele tempo, das suas maneiras de proceder e vestir, lembro-me havê-lo apelidado de diplomata. Ele possivelmente, isso ignorava. Muito jovem ainda, fóra para Porto Alegre, e eu nunca mais o vi.

Em seguida achei que me enganava por me parecer impossível pudesse o jovem delicado que conheci, ter podido resistir aos transtornos amargos e prolongados que o reduziram a uma condição tão humilde e dolorosa. Quiz porém, certificar-me e aproximei-me dele; falei-lhe. Era de fato quem eu pensava ser.

Não podendo eu deixar de aludir á época em que o conheci feliz, não lhe foi possível furtar-se ao relato de toda a sua história que embora nada encerrando de extraordinário, possuía no seu todo, o travo impressionante de grande desventura.

Percebi bem, pelo que disse, o movel de toda aquela miséria:

Rico, muito generoso, elegante, e por isso adulado por todos, convencer-se que possuía atrativos maravilhosos; pessoa, portanto, fadada ao prazer, ao dominio, á glória. Duvindo pela primeira vez do futuro, observando após a morte de seus pais, que seus haveres diminuíam dia a dia, sem probabilidade alguma de se conservarem e muito menos crescerem. Pareceu-lhe que a sorte o queria abandonar. Acentuando-se a sua queda, impunha-se-lhe a necessidade de uma ocupação rendosa, e, para já, a supressão de todas as despesas superfluas; mas, assim procedendo, atrairia para si a mais penosa das ruínas sociais, demonstrando publicamente ser ele um necessitado vulgar, e não a individualidade privilegiada que todos respeitavam e invejavam. O destino o havia enganado pelo modo mais cruel!

A única formula seria, sem mudar seus hábitos, conseguir uma ocupação lucrativa, sob a desculpa de necessitar distrair-se, mas, foi tudo em vão, porque os homens se lhe revelaram excessivamente mal-dosos, e ele incapaz de se sujeitar ao deyer. Desanimado, entregou tudo ao destino, entendendo que, em último caso, para os males máximos havia o remédio supremo, o suicidio. Tudo porém, falhou porque as grandes decisões nunca encontraram nele a tempera exigida.

Este caso evoca-me um encontro que tive há anos no bar do Teatro Municipal de S. Paulo:

Três senhoras e dois cavalheiros elegantemente trajados, que tomaram assento em uma das mesas do centro que ficava ao lado da que eu, no momento, ocupava, esperando um amigo que se ausentara por pouco, tornaram-se para mim, objeto de observação pelo simples fato de me haver atraído o olhar, a figura muito bonita do homem que se sentava ao lado da mesa. Ele estava de pé e

de luvas. Tratava-se evidentemente de pessoas da mais alta classe da Paulicea; mas, um dos cavalheiros, intrigou-me com a sua maneira de sentar própria dos individuos de natureza plebea.

Os cinco eram alegres e conversadores; mas, com aquela reserva característica de quem se esforça por se dar importância. Não tendo em que me ocupar, escutava-lhes a conversa, embora entendendo muito pouco, porque falavam na gíria da alta classe em que tudo é dito diferentemente do vulgo, por meio de expressões exóticas e estrangeirismos.

Aquele que me chamou a atenção pela maneira de sentar-se, era de meia idade, alegre, bem nutrido, e em sua cutis se lia saúde perfeita, e grande vigor físico. Quando voltava a cabeça formava-se-lhe no rosto em diagonal quasi imperceptível, o sulco da inveja e do despeito. A fronte era de homem bom e os cabelos de audacioso e sagaz. Ria com facilidade, mas de uma forma a deixar transparecer nitidamente uma natureza ambiciosa e suceti-vel em excesso; o feitiço da boca e das palpebras, diziam contudo, ser ele capaz de se enternecer.

Distraia-me, assim, em observações ligeiras, quando fui chamado da porta de entrada pelo amigo que ali me havia deixado, pedindo-me que o esperasse mais uns dez minutos.

O cavalheiro que ocupava a minha atenção, ouvindo o meu nome, demonstrou surpresa, e passou a demonstrar com insistência. Disse-me olhar com insistência. Disse-me depois qualquer coisa aos seus companheiros de mesa em razão do que fez-se entre eles um silêncio de passageiro, e eu, ora de um, ora de outro, fui distinguido pelo olhar de todos. Logo depois, o tal senhor levantou-se e, dirigindo-se a mim, perguntou-me com ares de surpresa e satisfação, dando o meu nome todo, se eu era a pessoa que ele pensava conforme o nome pelo qual me haviam chamado. Recebendo de mim resposta afirmativa, abraçou-me com efusão e sentou-se bem junto de mim. Era ele o gabolim ativo, afável e docil de outros tempos, que fazia voltas domésticas para a nossa e outras famílias na Laguna.

Contou-me como fóra para Santos onde se empregara em uma casa exportadora de café, e a facilidade com que ali se fizera até tornar-se proprietário dela, cujas exigências e vulto de negócios posteriores obrigaram-no a viver mais nas grandes praças do estrangeiro.

Seu halito de sarapatel gorduroso e fermentado, aborreceu-me logo de início.

Lembrando-me do tempo em que o conheci rapaz, veio-me á memória uma suave doçura que então se irradiava de sua fisionomia e modo de tratar, que contrastou flagrantemente com a indigência moral que agora revelava com suas preocupações de chiquismo, característico, aliás infalível, dos individuos nulos e abastados. Era uma vitima vulgar da alegria, e isto por ignorar que esta, tomada em excesso, embriaga e insensibiliza para sempre o coração, o que acontece consequentemente a todos aqueles que, de qualquer modo, se consideram vitoriosos na vida.

Sabendo ser impossível a tais entes em razão da extremada debilidade moral, verem e tratarem com pessoas que não lhe sejam iguais ou superiores, mostrei-lhe habilmente que os meus sapatos não estavam limpos e os punhos da minha camisa visivelmente poidos; do que lhe resultou um movimento na boca e sobrolhos, denunciador de acentuado desgosto que logo se desfez, por compreender, possivelmente, a ostentação para com individuos do povo, temer

Ele se esforçava por se mostrar expansivo e cordial, e a mim, no entanto, estava sendo profundamente desagradavel em tudo, pelo fato de não saber ocultar que, para si, uma pessoa valia a soma dos lucros ou prazeres que lhe pudesse proporcionar — maneira esta de sentir peculiar a todos os que se consideram felizes.

No seu comedimento afetado transparecia claramente que ele se considerava um nobre social. De fato o era, de alma porém, vazia e conciencia morta, idéntico perfeitamente em tudo, aos mais altos aristocratas formados na plutocracia moderna.

Quando nos separamos gosamos por certo, um alívio igual, em razão de havermos, como seres opostos, nos castigado de mais, mutuamente.

O principio que se manifesta na matéria, dando-lhe vida e movimento, é empastado; não lhe pertence.

Vulgarmente os homens são filhos da matéria; mas, entre eles alguns ha, que taes não parecem ser, porque se revelam invencíveis, inalteráveis, como se tivessem vida própria, zombando do infortunio e da morte em todas as situações. Possivelmente possuem eles algo desse principio universal e eterno que movimenta a matéria; ou será que eles gozam do desconforto como os procelariídeos? Essas aves encontram prazer na amplitude deserta e como que sem fim das regiões mais frias do alto oceano, onde passam a maior parte do tempo no ar, em vôo preguiçoso, a ponto de parecerem parados, indiferentes completamente á treva e a tempestades de qualquer natureza e violência, só buscando os rochedos solitários, uma vez no ano, na estação calmosa, para a reprodução.

Sócrates por exemplo, afirmava sorrindo, que os deuses quando enviavam a virtude á terra, acompanhavam-na da desventura. O poeta Luciano em um dos seus dialogos, oferece-nos a cena dolorosissima da virtude abatida, nua e toda pizada pela fortuna, á porta de Jupiter, aguardando justiça.

Entre os fortes ha também um ou outro que no momento extremo fraquejam, verificando-se o que nos conta Plutarco a respeito de Bruto, que antes de suicidar-se exclamava: "Que és tu virtude, se não para lavar vá no mundo, uma vez que a fortuna continuamente te supera?"

Não há nada, é verdade, que inspire maior, aversão ao homem que a dor. E ele, no entanto, só vem ao mundo por meio dela, e só ela o leva á perfeição; daí não haver coisa que mais o enteneça e atraia que a visão ou noticia de coisas dolorosas. A doçura misteriosa da melancolia está para ele muitissimo acima de todas as leticias do mundo; se assim não fóra, não seria ela o manancial inesgotável das mais sublimes manifestações da arte. O homem sente negativamente, que a vida se revela na luz da alegria, enquanto que a essencia se oculta e age na sombra maviosa da tristeza, sempre que esta não seja produto de paixão ou do fanatismo. Filhos dessa sombra sublime e portentosa foram os ginhossos, os cínicos e por último os estoicos. Sobre estes últimos tem Montesquieu em sua obra "Grandza e decadencia dos Romanos", expressões expontâneas de extrema doçura, ditadas pelo mais apurado sentimento de respeito, entusiasmo e admiração.

ARTUR GALETTI

MELLO

O alfaiate para senhoras Confeções de Tailleurs, Manteaux, casacos 3/4. Serviço garantido nos mais diversos modelos. Rua José Boiteux nº 7.

Diretórios distritais do P. S. D. de Lagôa e Trindade

DIRETÓRIO DE LAGOA

As 11 horas, sob a presidência do sr. coronel Pedro Lopes Vieira, reuniram-se na sede do distrito, os elementos mais prestigiosos, sendo a sessão secretariada pelo jornalista Mimoso Ruiz e fazendo parte da mesa os srs. drs. Ilmar Corrêa, Rubens Ramos, Batista Pereira, Lourival de Almeida, João Costa e o intendente local sr. Henrique Veras do Nascimento.

Explicados pelo sr. Coronel Lopes Vieira os fins da reunião, foi por este dada a palavra ao sr. Batista Pereira, representante do Diretório Municipal, para encaminhar a votação, tendo este proposto os seguintes nomes para constituírem o Diretório Distrital, todos eles aclamados com ruidosas salva de palmas:

Presidente: Henrique Veras do Nascimento; Vice-Presidente: Bonifácio Francisco Vieira; 1º Secretário: Laurindo Gonçalves Pinheiro; 2º Secretário: Nestor Pacheco da Costa; 1º Tesoureiro: Amaro Nelson Coelho; 2º Tesoureiro: Urbano Valeriano Vieira; Vogais: João Gonçalves Pinheiro, Bento Manoel de Oliveira e Manoel Elias Bittencourt. Suplentes: Manoel Tertuliano de Sousa, Armando José Afonso e Heitor Cameu. Comissão de Alistamento: Bertolino Agostinho da Silveira, Bento Manoel de Oliveira, João Antônio da Silveira Sobrinho, Bernardino Francisco da Rocha, Elpidio Soares e Hipólito Bernardino das Chagas. Comissão de Propaganda: Saturnino Antônio da Rocha, Laurindo Januario da Silveira, Manoel Timóteo da Silva e José Firmino da Silva.

Empossados pelo presidente da mesa nos seus respectivos cargos, usaram da palavra, a seguir, os srs. drs. Ilmar Corrêa, Rubens Ra-

mos, João Costa e secretário da mesa, conciliando os recém-eleitos a trabalhar ativamente no alistamento de todos os correligionários, para que o Partido Social Democrático, em Santa Catarina, possa alcançar uma vitória esmagadora com o triunfo, pelo voto livre, do candidato das forças majoritárias, o ilustre general Eurico Gaspar Dutra.

Encerrando a sessão, o sr. coronel Lopes Vieira, agradecendo o comparecimento dos presentes, declarou não bastar haver sido eleito o Diretório, mas tornar-se necessário que os seus componentes se comprometem do dever que lhes cumpre, dever de honra e sagrado, de prestigiar nas urnas, com o conflagrante máximo de eleitores, o Partido Social Democrático, na pessoa do nobre general Eurico Gaspar Dutra, partido esse, chefado em nosso Estado pelo eminente estadista dr. Nerêu Ramos, que tem sido um exemplo magnífico de trabalho fecundo e que representa não apenas uma esperança, mas a certeza, de que há-de continuar firmemente a nau do Estado com mão segura e firme, no rumo dos seus gloriosos destinos. E assim, com uma vibrante salva de palmas, foi encerrada a sessão.

DIRETÓRIO DA TRINDADE

As 16 horas, entre as vibrantes aclamações duma compacta massa popular, constituída por homens, senhoras e senhorinhas de todas as classes sociais, entrava no "Club Corinthians", de Pantanal, o sr. Coronel Pedro Lopes Vieira, acompanhado dos membros de sua comitiva. Um "jazz-band" abrilhantava a expressiva e tocante recepção, ouvindo-se repetidos vivas ao Presidente Getúlio Vargas, general Eurico Gaspar Dutra Interventor

Nerêu Ramos e Coronel Lopes Vieira e estregando as palmas, num delírio indiscriminado.

As 16,30, assumindo a presidência, o sr. Coronel Lopes Vieira convidou para secretariar a sessão o jornalista Mimoso Ruiz e para fazerem parte da mesa os srs. Batista Pereira, drs. Ilmar Corrêa e Rubens de Arruda Ramos, Lourival de Almeida, João Costa, os representantes do Diretório Distrital de Saco dos Limões e Manoel Martins, intendente.

Formada assim a mesa o sr. Coronel Lopes Vieira deu a palavra ao jornalista, sr. Batista Pereira, representante do Diretório Municipal, o qual, num breve mas patriótico improviso, em que poz toda a sua alma de lutador da velhaguarda, ressaltou o civismo da gente da Trindade, terminando por pedir fossem aprovados os nomes que seguem para fazer parte do Diretório Distrital da Trindade do Partido Social Democrático:

Presidentes de Honra: Braz Souza e Manoel Inocencio Martins; Presidente: João Pio Duarte; Vice-Presidente: Juvêncio Antônio Gioffi; 1º Secretário: Wilson Chaves; 2º Secretário: Eduardo Luiz Cardoso; 1º Tesoureiro: Waldemiro Costa; 2º Tesoureiro: Zeferino Tomaz Peres; Membros: Adeodato Patrício Ferreira, Pedro Fernandes Cardoso, Joaquim Manoel Alves, Suplentes: Manoel Isidoro Vieira, Aurino Marques Dias, Pedro Vieira Vidal, Virgílio Manoel Felício, Orlando Corrêa de Assis e Alexandre Enzebio Jacinto. Comissão de Propaganda: Maria Pereira Simas, Lido Tavares, Manoel Faustino Ventura, Helena Duarte Dias e Francisco dos Santos Cardoso. Comissão de Alistamento: Julia Ferreira Gama de Melo, João Fernandes Pereira, Francisco Anastácio Pires, João Cardoso de Barcelos, Manoel Firmino Dias e Francisco Tomé de Borja.

Recebido cada nome com prolongada salva de palmas, o sr. coronel Lopes Vieira declarou eleitos os nomes propostos, empossando-os nos respectivos cargos.

Dada a palavra ao sr. dr. Ilmar Corrêa, num feliz improviso exaltou a obra governamental do inclito Presidente Getúlio Vargas, afirmando que Santa Catarina, como vanguarda dos princípios democráticos, através do seu passado, não podia ficar indiferente ao chamado do seu prestigioso chefe, que é o sr. Nerêu Ramos. Assinala que nem ele orador, nem seus companheiros de propaganda, ali estão para mendigar votos, mas para orientar o povo no dever que lhe cabe de colaborar, com o prestígio da sua livre vontade, para a grandeza do Brasil. Tece, a seguir, justos conceitos em torno da personalidade do general Eurico Gaspar Dutra em quem o país confia, como continuador das diretrizes políticas e administrativas do grande Presidente Getúlio Vargas.

Falou, depois, o sr. dr. Rubens Ramos, com a fluência e o brilho que lhe são peculiares. O vigoroso jornalista começou por congratular-se com a presença duma assistência tão seleta quanto numerosa, prova de que não se enganara ao afirmar ao sr. Coronel Lopes Vieira de que o povo da Trindade seria o vanguarda do espírito democrático que anima a campanha do Partido Social Democrático, que tem por chefe, em Santa Catarina, esse grande administrador esse grande estadista e esse grande coração que trabalha 14 a 17 horas por dia: o sr. Nerêu Ramos, a quem devemos a nossa gratidão e a nossa solidariedade.

A seguir, realça a figura do sr. Coronel Lopes Vieira, apontando-o como um exemplo de lealdade e declarando, ter ele, como prefeito da Capital e presidente do Diretório Municipal do Partido, feito tudo quanto está ao seu alcance para que o mesmo se imponha como a maior força política do município, tendo pela sua conduta indefinível e pelo seu passado de honrarias direitas, condensado a maior massa eleitoral registrada nos anais políticos do município, massa que irá às urnas, em 2 de dezembro, dar uma resposta formal e categórica a tudo quanto os maldizentes se empenham em proferir de calunioso e de pífido.

Falaram, após, o banqueiro sr. Lourival de Almeida, bancário João Costa e jornalista Mimoso Ruiz, e, por último, a senhorinha Elsa Batista, que na ocasião da oferta duma linda corbeille ao sr. Coronel Lopes Vieira, pronunciou a seguinte expressiva oração:

— Digníssimo Prefeito Municipal de Florianópolis. Senhores. Há instantes na vida das criaturas que os fatos colocam acima de si mesmas. Este é um deles. Convidada para vir saudar-vos, mentiria a

minim mesma si não vos dissesse sentir profundo prazer. E que eu não poderia ficar à margem dos sentimentos que empolgam todo este povo, que aqui se encontra. E que o nosso Distrito vibra convulso neste instante em que marchamos para firmar e consolidar, pelo direito do voto, a Democracia que sempre foi o característico predominante da nossa vida. Estamos de parabéns, nós, os do Pantanal, com a vossa visita, que é bem uma clarinada vibrante convidando todo o povo deste rincão abençoado para arremetarmos em torno da bandeira do Partido Democrático. Senhores! Aceitai as nossas saudações. E em nome dos habitantes deste pedaço da nossa Florianópolis, em nome deste povo cujo coração se engalana para vos receber, deixai que vos diga, com a mais intensa vibração cívica: Sede bem-vindos!"

Ao encerrar os trabalhos, o sr. Coronel Lopes Vieira, vivamente entusiasmado com a concorrência brilhante e o entusiasmo cívico reinante, ergue-se para agradecer à senhorinha Elsa Batista as referências feitas a sua pessoa.

Declara, profundamente sensibi-

lizado, comovêrem-no tais manifestações, afirmando que o povo da Trindade e do Pantanal sempre lhe mereceu a maior das simpatias pois famílias inteiras haviam servido sob as suas ordens e com ele em outros tempos, haviam colaboreado, não só quando exercia o comando da nossa milícia estadual como também durante as rudes campanhas, como a do Alto Pantanal, em que todas revelaram as mais formais qualidades de soldados bravos e disciplinados. Essa colaboração — declara — torna-se hoje, mais necessária do que nunca, e de que com ela pode contar a prova se encontra, ali, frente aos seus olhos, com a presença aquela reunião de tudo quanto a Trindade tem de distinto e de prestigioso. O Coronel Pedro Lopes Vieira termina sua notável oração por concitar todos a permanecerem unidos em torno do grande chefe que é o sr. dr. Nerêu Ramos, votando no general Eurico Gaspar Dutra, candidato do já vitorioso Partido Social Democrático, a que todos os que acabam de assinar o livro de presença, têm a honra e a glória de pertencer. Estreitando a todos num abraço, encerra a sessão.

Vva. Maria Kleine

participa aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Mario, com a srta. Renate Paupitz
Florianópolis, 21-7-45

Jullo Paupitz e Elsa Palpitz

participam a seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Renate com o senhor Mario Kleine
Florianópolis, 21-7-45.

MARIO e RENATE confirmam

AGRADECIMENTO

Alexandrina Pirelho Gomes e Clara Pira'h Gomes, e demais sobrinhas da família Pirath, agradecem ao dr. Osvaldo Cabral, médico assistente e pessoas que acompanharam, na sua enfermidade, a saudosa tia MINA PIRATH, falecida no dia 20 do corrente.

Agradecem, também aos que enviaram coroas flores, cartões e telegramas, a todos hipotecando eterna gratidão.

CINES CORCADOS
HOJE, 25 DE JULHO DE 1945

ODEON FONE 1.587.
O LIDER DOS CINEMAS

A's 5 e 7 30 horas—Sessões das Moças—Programa
1—FILME JORNAL 11x10—DFB
2—PURO E APURO—Desenho.
3—A historia de um ardente patriota que o destino conduziu ao caminho da glória:

O Jovem Mr. Pitt

com ROBERT DONAT (O Conde de Monte Cristo)—ROBERT MORLEY e PHYLLIS CALVET
Tudo pela Patria e pela mu'her que amava!
P. e ços—Senhoras e Senhoritas: Cr\$ 1,20, Estudantes Cr\$ 2,00—Cavalheiros Cr\$ 2,40
CENSURA LIVRE—Crianças maiores de 5 poderão entrar na sessão de 5 hrs—A's 7,30 hrs, Impróprio até 14 anos.

Imperial Fone 1587
O SEU CINEMA

A'S 7 30 HORAS—Últimas Exibições — PROGRAMA:
1—ENCHENTES e VASANTES—Nacional Cooperativa.
2—RIN-TIN-TIN (o cão sabio) na sua mulher aventura:

A Lei do Lobo

LUTAS! TORCIDAS! SENSAÇÕES! AVENTURAS!
3—3 e 4 episódios do gigantesco seriado:

A Filha das Selvas

com Frances GIFFORD, Tom NEAL e Eddie ACUFF
Uma historia eletrizante das SELVAS escrita por EDGAR RICE BURROUGHS autor de todas historias de TARZAN
Impróprio até 14 anos
Preço único Cr\$ 2.00 (com imposto)

Cine ODEON—Amãhã:
CELSO GUIMARÃES e LIDIA MATOS no grandioso filme nacional:

O Segredo das Azas

Ritz

Fone 1435

HOJE
25 de
JULHO

Hoje — A's 5 e 7,30 horas — Hoje

1—FILME JORNAL—DFB
2—MARSHA HUNT — RICHARD CARLSON — VIRGINIA WEIDLER em

Sua Creada Obrigada

Uma fina comédia da METRO, entremeadada de um lindo romance de amor.

Preços: Cr\$ 2,40 e 2,00—Imp. incluso
Na sessão de 5 horas LIVRE

Pedimos que nos ajude, trazendo troco

CINE ROXY

HOJE — A'S 7,30 HORAS — HOJE
Última Exibição

PAUL HENREID—IDA LUPINO—NANCY COLEMAN—Vitor FRANZEN—Nazimova e Mary Boland

Viveremos Outra Vez

Este é o hino de amor de dois corações, que batiam sempre juntos!

Nesse drama sabemos o que ocorre na casa do ódio, quando nela penetra o amor...

Risos esperançosos, beijos longos, sangue, morte, heróis indomáveis, drama intenso e amor, muito amor!

Eis o que pode resumir esse filme admirável!

Um drama que começa com um romance muito terno, elevando-se depois, ao plano de luta intensa e termina vigorosamente com uma forte chama de heroísmo, que deixará todo coração esbraseado.

No Programa: 1—Rep. da Folha Carioca—DFB
2—Noticias do Dia—Jornal.

Impróprio até 14 anos
PREÇOS: Cr\$ 3,60 e 2,40 - (Imposto incluso)

5a.-Feira—Simultaneamente—Cines RITZ e ROXY:

Espião Invisível

com JON HALL—ILONA MASSEY—PETER LORRE—Sir Cedric HARDWICKE e Keye LUKE

Domingo—Simultaneamente—RITZ e ROXY

Apenas Um Coração Solitario

com CARY GRANT—Miss ETHEL BARRIMORE e JUNE DUPREZ

Mais um «big-filme» desta temporada de sucessos.

Manifestação de fé dos católicos

Por ocasião da grandiosa manifestação cívico-religiosa, que se processou domingo último, num ambiente de sã patriotismo e de entusiasmo cristão, a talentosa senhora Maria Olímpia M. da Silveira, do corpo docente do Instituto Coração de Jesus, pronunciou ao microfone o importante discurso abaixo, que mereceu da grande massa que se comprimia nas imediações da Catedral Metropolitana, vivos e demorados aplausos.

Foi, sem dúvida, mais uma oportunidade que se ofereceu para a distinta educadora demonstrar a sua cultura e a sua inteligência.

Na expressão máxima dos novos valores intelectuais, não só a mulher católica catarinense possui a sua legítima representante, como ainda, toda a mulher de nossa terra que deu a honra e teve a felicidade de ouvir o substancioso discurso da talentosa oradora.

O sã orgulho é da mulher florianopolitana que viveu aqueles momentos, e a glória social pertence ao exuberante educandário Instituto Coração de Jesus, dirigido pela competente educadora Bevma. Irmã Benwarda, em cujo estabelecimento de ensino a distinta senhora Maria Olímpia recebeu e apurou a esplêndida cultura que derramou domingo último aos seus ouvintes, quer como professora culta, quer como representante da Juventude Católica do Brasil:

O tempo alimenta-se de dias e a humanidade continua a curtir o seu Calvário.

A guerra moribunda exalou o último suspiro, tão esperado, pelos espíritos construtores, mas a alvargeira Paz não está sendo compreendida.

E a humanidade segue gemendo... gemendo... sob o peso das incompreensões e das revoltas.

Todos se entrecrocaram e desejam um Mundo Melhor, mas não orientam a luta, para alcançá-lo.

Escutamos e, até nós, chega o eco dos que bradam por justiça social.

Organizam partidos, prometem vida e felicidade ao povo, sequioso de que se torne real, em nossos dias, o milagre da multiplicação dos pães e dos peixes.

Há uma confusão de ideologias que perturba a massa e esta, auscultada por "lobos em pele de ovelhas", é levada a vibrar, por extremismos pagãos.

O povo está deprimido e, desta depressão moral e material, os demagogos se aproveitam.

Por toda a parte, reproduzem-se, velozmente, os inimigos da tradição católica.

O nome de Deus não é mais invocado.

Como podemos construir uma pátria sem Deus? E, agora, mais precisamos de Deus; como o regêlham ao elaborarem os destinos de um povo?

Sem Deus, o homem não tem moral, e esta, quando decaída, prova que a nação tende a desaparecer.

A História dá-nos testemunhos frisantes da decadência e completa falibilidade dos regimes ateus e materialistas.

E nós, brasileiros, que preparamos para nossa Pátria?

Uma decadência ou um apogeu? Neste país, onde "o problema não é a terra para o braço, mas, o

braço para a terra", não se pode implantar um regime de países estrangeiros, que têm mentalidade e problemas políticos bem diversos dos da terra moça de Santa Cruz.

A solução do nosso problema precisa ser genuinamente cristão-brasileiro.

Queremos um Mundo Melhor! É justo que o queiramos assim, portanto, mais justo se torna a nossa aproximação de Deus que rege tudo.

Preparemos o apogeu do nosso Brasil!

Sejamos mais patriotas!

Lutemos, pelo direito da crença religiosa e não vendamos nossa Pátria a uma "horda de falsos profetas" que, com a inteligência mal orientada, arrastam-nos à decadência.

"Varramo-lhes da mente essa imagem sedutora hoje, mas, que podera levá-los, amanhã, às mais amargas desilusões".

Diz-nos Pio XII: "Uma doutrina ou construção social que negue a interna e essencial conexão com Deus de tudo que se refere ao homem, ou prescindindo dela, segue caminho errado e, ao mesmo tempo que constrói, com uma das mãos, prepara, com a outra, os meios que, cedo ou tarde, porão em perigo ou destruição a sua obra".

Nós, católicos, deparamos com o caos social que reina no momento.

Temos obrigações rigorosas a cumprir, porém, não nos deixemos levar por fanatismos que erigem bezerros de ouro.

O momento é de luta e, em face do drama do mundo, explica Pio XII, a virtude do católico é permanecer impertubável na sua Fé.

"Essa virtude, continua Amoroso Lima, não se confunde, nem com a indiferença dos céticos, nem com o orgulho dos estoicos. É a serenidade das consciências tranquilas. É a certeza de quem tem, por si, as promessas da eternidade, mas não eo farisaísmo de quem se colocou, para lá do sofrimento e das lágrimas. O cristão sofre, com o mundo em que vive, sem se deixar vencer, pelas sombras que o circundam".

Como prova de que não se deixa vencer, ele se levanta, ereto e firme, para lutar, por um Mundo Melhor, sim; mas, Cristianizado.

Com o Episcopado Nacional, "vimos trazer o fogo" e, nós, católicos, com Cristo, seremos a Luz do Mundo. E as luzes continuarão a brilhar, na terra do Senhor do Corcovado, porque sairá do alqueire, para ser colocada, no mais alto candieiro da casa.

A serenidade da Igreja é o nosso esteio e ela, como Mãe extremecida, não abandona os filhos, em alto mar, pois não quer vê-los cair no remanso ou na corredeira.

Ela se preocupa, pelo formação profundamente cristã das consciências e resolve, com clareza, problemas de várias incógnitas, no mundo atual.

A Igreja Católica não faz política, mas, por ser Infinito seu Fundador Divino, tem e terá sempre ação infinita e, neste caso, atinge o campo político, onde orienta e ilumina seus filhos, conduzindo-os a sempre maior elevação moral e religiosa, para uma democratização moral, jurídica, econômica e cultural do Brasil, em torno de princípios e não de pessoas.

Defendamos a Religião de Ti-

ridentes — o Libertador — e de Caxias — o Unificador.

O católico pugna, pela restauração da caridade, no governo dos povos.

E, compreendendo o "amai-vos uns aos outros", ele sente a obrigação de votar, porque saberá escolher um chefe virtuoso, de caráter, e consciencia talhada, sob as lições do Evangelho.

Nós nos preocupamos com os destinos da Pátria.

Queremos um Mundo Melhor Cristianizado!

Queremos colaborar, auxiliar na direção da barca, tornando-nos cidadãos que não ficam com os braços cruzados, mergulhados em egoístico comodismo, mas que se arregimentam, cerram fileiras, para levar o voto, que é a manifestação da sua vontade, e que garante uma constituição cristã, democrática e nacional.

As urnas, pois, cidadão católico! Os nossos deputados auxiliarão muitíssimo, na construção de um Brasil Melhor.

É necessário que tenhamos grande número de representantes, deputados para defenderem nossos ideais e o número deles dependerá do nosso voto.

Todo católico deve votar! "Não basta amar o próximo afetivamente, é mister amá-lo, também, efetivamente, com o afeto e com as obras".

E, continuaremos a lutar, pela conquista da Caridade que, sendo o vínculo da perfeição e não visando próprios interesses, deseja repartir os bens da terra a todos os homens e a todos promete felicidade.

A Igreja sempre pregou amparo social e tem, realmente, amparado o pobre, o enfermo, o desamparado, o mendigo e o aflito; os sequiosos de amparo material e espiritual e converte a Caridade em valores tangíveis para o explorado e para o esquecido.

Todos os que têm um quinhão de responsabilidade, na intelectualidade brasileira que empunham as armas iluminantes e esclarecedoras! E a ti, mulher cristã-brasileira, em nome da Juventude Católica, lanço-te este apelo: Foge das idéias mutiladas de Deus, fuge dos que desprestigiam o nosso dos que desprestigiam o outro estrangeiro e pensa nos teus filhos e nos teus esposos, naqueles que regressam das trincheiras europeias, com a vitória sobre o mal.

Eles retornam à terra natal, a fim de continuar um lar, que a exigência da guerra, temporariamente, destruiu, mas, continuar um lar, onde compreendem a verdadeira Paz, solidificado por uma Constituição cristã que velará sua indissolubilidade.

Nas horas dos debates, teremos, ao nosso lado, o conselho do nosso clero, santo e forte, pela virgindade celibatária, que torna cada sacerdote católico uma rocha ao pé da Rocha Sempiterna de São Pedro, a pedra sobre a qual Cristo fundou sua Igreja Indestrutível, pois, "as portas do Inferno não prevalecerão contra ela".

Mulher do meu Brasil, ouve os que voltam de Monte Castelo!

Ouve-os!

A bênção divina sempre os acompanhou.

E se foram cantando, "Por mais terra que eu percorra

Não permita Deus que eu morra",

vollaram orando:

"Por mais lutas que eu passasse, Permitiu Deus que eu voltasse".

Mãe! Mestra! Esposa! Plasmadora de consciências!

Dá ao nosso Brasil homens verdadeiramente integrais.

Estes homens que tu formas, mulher cristã-brasileira, reconstruirão o mundo — um Mundo Melhor Cristianizado, onde se respira a Verdade do real milagre da Redenção.

O erro materialista, aparentemente, poderá ter vitórias, mas, não permanecerá com ela, porque só a Verdade tem Cristo, "até à consumação dos séculos".

O espírito de vitória e alegria deve, sempre, pairar em nossos corações que não duvidamos da existência da Verdade e sabemos onde ela se encontra, na vida de Cristo, e a ela iremos pressurosos beber ensinamentos que nos orientam, no plano de uma Constituição.

O Brasil confia no teu voto, Católico Brasileiro!

Haveremos de compreender a

verdadeira Paz!

"Ou o Brasil vence, respirando cristianismo ou sucumbe, mergulhado, no materialismo ateu".

E nós, Brasileiros Católicos, já-mais permitiremos que a nossa pátria morra nas garras dos extremistas; exausta, pela imoral das doutrinas atêas, pela hemorragia interna de guerras civis.

O Brasil não morre! Ele vencerá!

Vencerá, levando a bandeira de Cristo, com a cruz, que está no nosso céu e no nosso pavilhão estrelado.

Vencerá, pela integridade das virtudes cristãs, pela paz divina que o Mestre nos trouxe, pelo amor que ampara a todos e que não conhece barreiras.

Vencerá, em nós, e, por nós, porque, Cristo, o Invencível, está conosco.

De nós depende o futuro de nossa terra!

E nós estamos alertos!

Cristo vence! Cristo reina! Cristo impera em nosso país que, com Ele, se tornará um Brasil Imortal!

Industria Brasileira
FABRICA DE MALAS
DE
Firmino Machado da Silva
Artigos de couro em geral
Malas para viagens, sacos e pastas para escolares
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua Trajano 47, Esquina Vidal Ramos
Florianópolis — Santa Catarina

Agradecimento e missa
Jão Candido Cardoso
Vva. Herminia B Cardoso e filhos: Lidio Cardoso, esposa e filhos; I Ineu Cardoso, esposa e filhos; Afamiro Cardoso, esposa e filhos; Nelis Cardoso, esposa e filhos; Helena Cardoso Fritze, esposo e filho; Iacems Cardoso de Bem, esposo e filhos (ausentes) Lindomar Cardoso Garcia, esposo e filhos; Nair Cardoso Gonçalves e esposo, Erico, Edmundo, Olga, Armando, Arnolfo e Valmor Cardoso agradecem ao sr. Dr. Raldão Consoni, pelos esforços prestados durante a sua enfermidade, e bem assim aos que enviaram telegramas, cartões, coroas e flores e os que compareceram e acompanharam o feretro, até a sua última morada, Outrossim convidam aos seus parentes e pessoas amigas para a missa de 7 dia, que será celebrada na Catedral Metropolitana, as 7 horas no dia 27, 6ª feira. Desde já ficam agradecidos.

AGRADECIMENTO
Hênriqueta e Nilce Gonçalves, sensibilizadas, agradecem a todas as pessoas que lhes auxiliaram com solicitude e carinho durante a enfermidade e perda de seu inesquecível marido e pai **ORLANDO GONÇALVES**.
Tornam extensiva a sua gratidão aos ilustres médicos drs. Saulo Ramos e Biase Faraco, pela presteza e desvelo com que o socorreram, não poupando esforços para salvá-lo.
Outrossim, agradecem as provas de estima e amizade manifestadas em cartões, telegramas, flores e coroas, bem como aos que o acompanharam até a última morada.
Estreito, 20 de julho de 1945.

Papelão Pinho Branco
Temos para pronta entrega á C/\$ 1.40 posto em qualquer localidade do Estado.
Pedidos podem ser enviados para **FABRICA DE PAPELÃO—Caixa Postal 12—CAÇADOR**

Serviços de Datilografia e Mimiógrafo
Perfeição e prestesa
Preços módicos
Rua Fernando Machado nº 27

Vidalose
O fortificante ideal

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria de Fpolis, S. José e Biguaçu
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria, de Florianópolis, São José e Biguaçu, convida todos os associados para comparecerem á Assembléia Geral extraordinaria a realizar-se no dia 29 de julho proximo, ás 10 horas da manhã, na sede da Liga Operaria, com a seguinte ordem do dia:
1º — Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 1945 - 1947;
2º Discussão e votação da proposta a ser feita aos empregadores sobre aumento de Salário da Classe.
Florianópolis, 17 de julho de 1945
Manoel Antonio Pereira
Presidente do Sindicato

AGRADECIMENTO

Maria Júlia Franco, vem, de público, externar a sua inorredoura gratidão ao ilustrado e humanitário médico, sr. dr. Polidoro Ernani de S. Tiago, pelos esforços empregados, com extraordinária capacidade profissional, para que ficasse curada da grave enfermidade de que fôra acometida, bem como a proficiência, a dedicação e o carinho com que fazia os curativos, procurando, com os seus altos conhecimentos científicos, minorar-lhe os seus dolorosos sofrimentos.

Agradece também o interesse que tomaram pela sua saúde os distintos farmacêuticos srs. José Augusto de Faria e Balduino Westphal. Esteade, ainda, os seus melhores agradecimentos a sua bondosa e querida amiga d. Julieta Munguilho Purificação e a sua estimada afilhada Eloá Brito pela devotada assistência que, com verdadeiro espírito cristão, lhe proporcionaram durante a sua longa enfermidade, bem como ás pessoas amigas que lhe visitaram, pedindo para todos as bênçãos do Altíssimo.

Florianópolis, 24 de julho de 1945.

Juventino José da Silva e senhora
têm o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Oswaldina Emy da Silva com o sr. João Farias Neto.
Saco dos Limões, 21-7-45.

Pedro Agostinho Neto e senhora
têm o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho João Farias Neto com a srta. Oswaldina Emy da Silva.
Lajes, 21-7-45.

Jão e Oswaldina confirmam

Terrenos

Tendo pelos seguintes preços:
C/\$ 4 500,00
" 5 000,00
" 6 000,00
" 7 000,00
" 20.000,00
" 30 000,00
Tratar com **A. L. ALVES**.
Doador 35.

PERDUSE

Um relógio de senhorita no dia 19, entre a rua Fernando Machado e o ponto dos ônibus. Gratifica-se a que entregá-lo nesta redação.

Pedreiros

Precisa-se de 4 pedreiros no Hospital Militar para obras que durarão seis meses no mínimo.

VENDEM-SE

diversas casas, situadas nesta capital, algumas no Estreito e Trindade.
Vende-se, também, uma mobília de quarto, para casal. Á tratar com **A. S. Ferreira**, na Rua da Mouraria, 60.

Partido Social Democrático

Escritório Eleitoral: rua João Pinto n. 32 — Florianópolis.
AVISO: As pessoas abaixo mencionadas são convidadas a comparecer a este escritório para tratarem do recebimento de seu títulos de eleitor.

12ª ZONA

João Roberto Sanford, Carlos de Souza Martins, Iracema Mimoso, Francisco de Borja Pereira, Edith Cordeiro Amaral, Olympia Dias da Silva, Alma Silva, Olinda Silva, Helena Duarte Silva, José João Góes, João Martins, Francisca da Costa Brito, Mário Silva, Martinho Cipriano Bion, Manoel Porfirio do Nascimento, Manoel Domingos de Andrade, Firmiano Ribeiro, José Marcelino Antônio, Maria Martins de Souza, Ivone Brüggman Leal, Nicolau Baron, Antônio Rodrigues, Danilo Dias da Silva, Luiz Marcelino de Souza, Clemente Rovere, Olivério José Gomes, Maria Palma de Haro, Adeodato Ferreira, Juvenal José Lyra, José Ricardo Paranhos, Valmira Vieira Abraham, Severino Gonçalves Correia, José Nilo Vieira, João José Alves, Cora Gonçalves Schmidt, Maria Berka, Maria de Lourdes Machado, Inocencio Pedro da Silva, Irineu João de Espindola, Georges Winkelried Wildi, Silvio Orlando Damiani, Esilda Caldeira de Sena, Augusto Cardoso, Alzira Franzoni, Galileu Vieira Souza, Henriqueta Momm Prazeres, Joaquim Antônio de Oliveira Margarida, Sidney Dias, Juventina Evarista da Conceição, Otília Pureza da Conceição, Alexandre Vitali, Maria do Carmo Richter, Eneida Joselita Bastos, Osmar de Oliveira, Raymundo Domingos Vieira, Jacob Vitali, Valdemar Brüggmann Grüdel, Neréa Joana Cordeiro dos Santos, José Júlio da Silva.

13ª ZONA

Gentil José Coelho, Gedeão Mansur, João Ferreira de Melo, Octavio René Lebarbenchon, Ildelfonso Telemberg, Teofilo Santos Botelho, Alcides Abreu, Miguel da Silva Leal, Miguel Atherinos, Maria Andrade, Ilva Virginia de Souza, Izaura Candida Laus Leal, Maria da Glória Oliveira Gandra, Hilda Gandra Brüggmann.

Palacio do Governo

O sr. Interventor federal interino recebeu o seguinte telegrama:
Caçador, 17 — Apraz-me comunicar a v. excelcia. que a arrecadação de um município atingiu, no primeiro semestre do corrente ano, a quantia de Cr\$ 402.466,30. O imposto predial de corrente exercício foi dividido em duas prestações, razão porque deixou de ser maior a aludida arrecadação. Atenciosas saudações. Siqueira Belo, prefeito.

INSTITUTO NACIONAL DO MATE
RESOLUÇÃO N. 193
O Presidente do Instituto Nacional do Mate, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:
Art. 1º — O preço, FOB, da erva mate cancheada, safra de 1945, para o mercado uruguaio, é de Cr\$ 2,13 (dois cruzeiros e treze centavos), por quilo.
Art. 2º — O preço do mate beneficiado, em pequenos envases, terá adicionais da seguinte forma:
1) Pacotes:
a) entre dez (10) e cinco (5) quilos, inclusive — 10% (dez por cento);
b) entre quatro (4) e um (1) quilo, inclusive — 20% (vinte por cento);
c) de meio (1/2) quilo — 30% (trinta por cento).
2) Barricas:
Oitavas (1/8) — 10% (dez por cento).
Parágrafo único — As barricas ou caixas de dez (10) quilos brutos ou menos, serão faturadas na forma das praxes estabelecidas.
Art. 3º — A presente resolução entra em vigor nesta data.
Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.
Rio de Janeiro, 30 de junho de 1945.
Carlos Gomes de Oliveira, presidente.
RESOLUÇÃO N. 194
O Presidente do Instituto Nacional do Mate, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:
Art. 1º — Os tipos de mate, de procedência dos Estados do Paraná e Santa Catarina, destinados aos mercados do Estado do Rio Grande do Sul, Território Federal de Ponta Porã e Estado de Mato Grosso, obedecerão aos seguintes preços mínimos, por quilo:
PU-1 Cr\$ 2,20
PU-2 Cr\$ 1,85
PC-5 Cr\$ 1,65
Parágrafo único — Posto em Mafra, no Estado de Santa Catarina, Rio Negro ou Ponta Grossa, no Estado do Paraná, estes preços serão reduzidos de Cr\$ 0,12 (doze centavos).
Art. 2º — A presente resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.
Rio de Janeiro, 2 de julho de 1945.
Carlos Gomes de Oliveira, presidente.

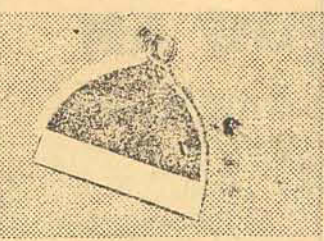
AVISO

Dr. Arnoldo Suarez Cuneo, cirurgião dentista, avisa a seus distintos clientes que estará ausente durante o corrente mês



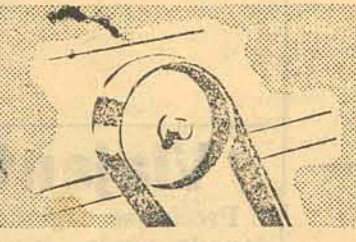
SIRVA-SE

da nossa
organização e será
BEM SERVIDO!



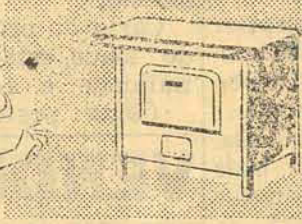
PARA A AGRICULTURA

Arados, grades de disco, e de dentes, cultivadores "Senior", Moinhos de pedra e de disco para todos os fins e capacidades. Máquinas e veneno para extinção de formigas. Amplo sortimento de tôdas as ferramentas para lavoura. Consulte nossos preços!



PARA A INDÚSTRIA

Tornos, paralelos e bancadas. Máquinas para diversos fins. Completo estoque de ferramentas. Grande sortimento de canos, utensílios e material para construções. Folhas de serra para engenho, braçais, para aço e metais; circulares e de fita. Bons preços para atacado e varejo



PARA O LAR

Fogões de todos os tipos. Belíssimo estoque de rádios de diversas marcas, ondas curtas e longas, em prestações, preços convidativos. Filtros, geladeiras, máquinas de costura, ferros de engomar e milhares de artigos úteis, indispensáveis ao equipamento de um lar moderno!



PARA OS TRANSPORTES

Pneus Goodyear específicos para serviços específicos. Câmaras, mangueiras, correias e baterias. Ferramentas e macacos até 5 toneladas.

CARLOS HOEPCKE S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA
MATRIZ: FLORIANÓPOLIS • FILIAIS: BLUMENAU • JOAÇABA • JOINVILLE
LAJES • LAGUNA • SÃO FRANCISCO DO SUL • TUBARÃO
AGÊNCIA EM SANTOS • ESCRITÓRIOS EM SÃO PAULO E CURITIBA

ARMADORES • COMERCIANTES • INDUSTRIAIS

Transporte de cargas e passageiros entre os portos de Laguna e Rio de Janeiro.
Fabrica de Pontas "Rita Maria" (Pregos de ferro)
IMPORTADORES E ATACADISTAS
Fazendas • Ferragens • Máquinas • Produtos Químicos e Farmacêuticos.
Telegramas "HOEPCKE"

Legislação Federal

DECRETO-LEI N. 7.701 — DE 5 DE JULHO DE 1945
Prorroga o prazo de que trata o decreto-lei n. 7.609, de 5 de junho de 1945, e dá outras providências.
O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:
Art. 1º — Fica prorrogado por mais trinta dias, a contar de 4 de julho corrente, o termo de pensão das exigibilidades de que trata o decreto-lei n. 7.443, de 5 de abril de 1945, para os comerciantes e industriais a que se refere o art. 1º do decreto-lei n. 7.600, de 5 de junho de 1945, cujas solicitações de empréstimo ainda não foram julgadas e para os que, embora deferidas suas solicitações, ainda não ultimaram os respectivos empréstimos.
Art. 2º — Aquêles que se acharem nas condições previstas no artigo anterior prová-lo-ão perante a autoridade competente por intermédio do Banco do Brasil S. A. que, a pedido dêles, fará a devida comunicação.
Parágrafo único — Ocorrendo qualquer modificação posterior, o Banco do Brasil S. A. comunicá-la-á à mesma autoridade, para os devidos fins.
Art. 3º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.
Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.
Rio de Janeiro, 5 de julho de 1945, 124º da Independência e 57º da República.
GETÚLIO VARGAS
Agamenon Magalhães
A. de Sousa Costa
Alexandre Marcondes Filho

DECRETO-LEI N. 7.718 — DE 9 DE JULHO DE 1945
Dispõe sobre a situação profissional de dentistas diplomados por faculdades que funcionaram com autorização dos governos estaduais.
O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:
Art. 1º — Os portadores de diploma de dentista, expedido até 31 de dezembro de 1944, por faculdade de odontologia que tiver funcionado com reconhecimento, subvencção ou manutenção dos governos estaduais, poderão inscrever-se no respectivo Departamento Estadual de Saúde, mediante prévia habilitação em prova prática-oral.
Art. 2º — A prova prática-oral, de que trata o artigo anterior, será processada perante uma comissão examinadora, constituída de dois professores de faculdade de odontologia, federal ou reconhecida, e de um representante do Departamento Nacional de Saúde, e versará sobre higiene, prótese e clínica odontológica, de acordo com uma relação de pontos organizada por esse mesmo Departamento.
Parágrafo único — Considerar-se-ão aprovados os candidatos que obtiverem pelo menos dois votos favoráveis da comissão examinadora.
Art. 3º — Os dentistas habilitados, uma vez inscrito o seu diploma no Departamento Estadual de Saúde, poderão exercer a profissão somente dentro do respectivo território estadual, e aí desempenhar cargos ou funções públicas estaduais ou municipais.
Art. 4º — Os diplomas de que trata o presente decreto-lei não poderão ser registrados no Departamento Nacional de Educação ou no Departamento Nacional de Saúde, e não darão direito ao exercício de cargos ou funções públicas federais, nem ao desempenho de funções privativas dos cirurgiões-dentistas regularmente diplomados por estabelecimento de ensino superior federal ou reconhecido.
Art. 5º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Rio de Janeiro, 9 de julho de 1945, 124º da Independência e 57º da República.
GETÚLIO VARGAS
Gustavo Capanema

DECRETO-LEI N. 7.719, DE 9 DE JULHO DE 1945
Modifica o sistema de contribuição para o custeio do Serviço de Alimentação da Previdência Social — SAPS — e dá outras providências.
O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:
Art. 1º — Até que se verifique a incorporação dos bens e serviços do Serviço de Alimentação da Previdência Social ao Instituto de Serviços Sociais do Brasil, prevista no nº III do art. 27 do decreto-lei n. 7.526, de 7 de maio de 1945, a contribuição para o custeio do SAPS, de que trata o art. 1º do decreto-lei n. 4.859, de 21 de outubro de 1941, é fixada na base de 2% (dois por cento) sobre o valor das contribuições de

previdência, arrecadados dos empregados e dos empregadores pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.
Art. 2º — O recolhimento das contribuições devidas em cada mês será feito pelo Instituto ou Caixa, em conta do Serviço de Alimentação da Previdência Social no Banco do Brasil, no Distrito Federal, ou por intermédio das Agências respectivas, nos Estados, até o dia 15 do mês seguinte ao da arrecadação das contribuições de previdência.
Parágrafo único — Considera-se mês de arrecadação, para efeito deste artigo, aquele em que o Instituto ou Caixa tenha conhecimento da arrecadação ou escritura o seu reconhecimento.
Art. 3º — O Serviço de Alimentação da Previdência Social destinará dos produtos que for recebido dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões a cota necessária a formar um fundo de financiamento para atender as aquisições de gêneros e montagem de postos de subsistência, na forma do artigo 5º do decreto-lei n. 4.859, de 21 de outubro de 1942, e a instalação, aparelhamento e funcionamento de restaurantes, na forma do art. 4º do decreto-lei n. 3.709, de 14 de outubro de 1941.
Art. 4º — Fica o Diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social, durante o período referido no art. 1º, obrigado a apresentar ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio o seu plano de administração, com a respectiva previsão orçamentária e bem assim o relatório do exercício encerrado, acompanhado do balanço geral e anexos elucidativos, tudo devidamente informado pela Delegação de Controle.
Art. 5º — A Delegação de Controle competirá acompanhar a execução do orçamento, remetendo ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, relatório circunstanciado sobre a sua observância.
Art. 6º — Ficam revogados o parágrafo único do art. 5º do decreto-lei n. 3.709, de 14 de outubro de 1941, bem como os arts. 5º, 6º e 7º, do decreto-lei n. 8.067, de 16 de outubro de 1941 e art. 5º, parágrafos 1º e 2º, do decreto-lei n. 4.859, de 21 de outubro de 1942.
Art. 7º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, sendo devidas as contribuições previstas no art. 1º desde o mês de janeiro de 1945.
Parágrafo único — As contribuições referentes aos meses já vencidos na data da publicação do presente decreto-lei serão recolhidas 15 dias após a sua vigência.
Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrário.
Rio de Janeiro, 9 de julho de 1945, 124º da Independência e 57º da República.
GETÚLIO VARGAS
Alexandre Marcondes Filho

FREIDAS?
E' FACIL CURA-LAS, USANDO
POMADA BRUGGEMANN

POSTO DE ALISTAMENTO NO ESTREITO
1º posto eleitoral
Residência da viuva Alice da Costa Vaz, rua 24 de Maio nº 890.
2º posto eleitoral
Rua Quintino Bocaiuva, s/nº

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Escritório eleitoral

EXPEDIENTE: das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas diariamente.
Rua João Pinto—nº 32 (Edifício do Clube de Regatas Aldo Luz).



CONTA CORRENTE POPULAR
Juros 5½ a. a. — Limite Cr\$ 30.000,00
Movimentação com cheques

Banco do Distrito Federal S. A.

CAPITAL: CR\$ 60.000.000,00
RESERVAS: CR\$ 10.000.000,00

Rua Trajano, 23 — FLORIANÓPOLIS

Departamento De Saude Pública
EDITAL

De ordem do sr. Diretor cêste Departamento, faço público que, a partir da publicação dêste no Diário Oficial do Estado, e pelo prazo de 15 dias, acha-se aberta na Secretaria desta Repartição, a inscrição ao Curso de Guardas-Sanitarios.

Os candidatos deverão anexar ao respectivos requerimento, infringindo ao sr. Diretor do Curso os seguintes documentos:

- a) prova de identidade do se possa inferir a idade;
- b) atestado de sanidade física e mental;
- c) atestado de vacina;
- d) quitação escolar.

Florianópolis, 11 de julho de 1945.

Ari Ramos Castro - Secretário

AO COMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

Declaro que solicito demissão do cargo de Inspetor geral da Empresa "LIDER" Construtora Ltda, neste Estado, cargo este que exerci até a presente data. Nada mais pois, tenho que me obrigar com aquela Empresa, nem assumirei qualquer responsabilidade pelas atividades da mesma a partir desta data.

Comunico outrossim, aos srs. associados, e de mais interessados, que, o sr. Orestes Paladino fará, provisoriamente todos os serviços que eu vinha fazendo, bem como estará ao inteiro dispor para prestar qualquer orientação e informação.

Florianópolis, 14 de julho de 1945.

JOSE FATUCH

ATENÇÃO

Senhoras e senhorinhas

A's péles mais finissimas e modernas, jamais apresentadas nesta praça, A MODELAR acaba de receber num variadíssimo stok:

Casacos de Péles, "Petit-Gris" Russa; "Petit-Gris" marrom; "Hodeida Kids" pretos, marrons e marrom; capas, casacos e boleros de Argentee, capas de Lontra, casacos de "Anhoraze"

e uma infinidade de Boléros «péles de lébre».

Grandes novidades para homens, senhoras e crianças á preços reduzidísimos.

A MODELAR

O maior empório de roupas feitas do Estado

Trajano 7

Viajante

Precisa-se urgente, ótimo ordenado, ajuda de custo e comissão.

Carta do próprio punho dando idade, estado civil e nacionalidade e referência
Caixa postal, 273

CODIGO COMERCIAL TELEGRAFICO RIBEIRO

Vende-se um, usado, porém ainda muito aproveitavel. Preço aproximadamente um terço da atual cotação de artigo novo.

Para mais esclarecimento escrever até 14 do corrente para "PROPONENTE", a cargo deste jornal, bastando indicar firma e endereço.

VENDEM-SE Precisa-se com urgencia

uma casa de material, situada em Rancho Queimado. Informações á rua Almirante Lamago nº 26.
Alugar ou comprar uma casa de moradia situada nos arredores ou no centro da cidade. Boas referencias. Pagamento adiantado. — Tratar na gerência da firma M. L. ARAUJO Praça 15 de Novembro, 23 — 1º andar,

RELOJOARIA JOAQUIM ROYAL

JOGOS DE COPOS

cristal da mais fina qualidade
com 63 e 85 peças de
Cr\$ 800,00 a Cr\$ 1.250,00

Fqueiros «Fracalanza»
de aço inoxidavel.

Novidades em
Alabastro

UNIX

CANETAS:

Parker
Sheaffers
Eversharp

TINTAS:

Parker 51

SKRRIP

Kink Parker

A maior casa do Estado no gênero — 3 — TRAJANO 7

Campeonato Atletico Estudantil

DOMINGO PRÓXIMO O INICIO DESSE GRADUOSO CERTAMEN
Estamos finalmente às vésperas do sensacional campeonato Atlético Estudantil, 1º a ser realizado em nossa capital e que terá como local o Estádio da Força Policial do Estado, domingo próximo.

O programa caprichosamente organizado pelos diretores do Grêmio Estudantil, é o seguinte:

DIA 29-7-45 — DOMINGO PELA MANHÃ

9,00 — desfile dos atletas no estádio da F. P.

9,05 — Hasteamento da Bandeira.

9,15 — Juramento do atleta lido pela srita. Maria de Lourdes Silveira, Rainha dos Estudantes.

9,30 — Início do Campeonato, apresentando: 80 metros sobre barreiras. Arremesso do peso. Salto em distância.

9,45 — 300 metros rasos.

10,00 — Salto em altura. Arremesso do dardo.

10,30 — 100 metros rasos.
10,40 — Arremesso do disco.
11,10 — Salto com vara.
11,20 — 1000 metros rasos.
11,45 — Revesamento 4 x 100 metros rasos.

DOMINGO A TARDE

15,00 — Início do Decatlo Estudantil, apresentando: 100 metros rasos. Salto em distância. Arremesso do peso. Salto em altura. 300 metros rasos.

DIA 1º-8-945 — (QUARTA-FEIRA A TARDE)

14,30 — Final do Decatlo Estudantil, apresentando: 80 metros sobre barreiras. Arremesso do disco. Salto com vara. Arremesso do dardo. 1000 metros rasos.

DIA 4-8-945 — TORNEIOS DE VOLEIBOL E BASQUETEBOL

Esse certamen, que vem empolgando os meios esportivos da cidade será em homenagem ao DD. Interventor Federal, Dr. Nerêu Ramos, e, tem como seu patrocinador, o ilustre desportista — Miguel Daux.

Orlando Coelho representará o Brasil no Sul-Americano de Vela

Com a espetacular vitória no Campeonato Brasileiro, na classe individual de Snipe, o temível velejador catarinense Orlando Coelho representará o Brasil no próximo certamen Sul Americano de Vela, nessa classe, a realizar-se em Buenos Aires.

É uma missão importante que colocará em nível de destaque o valor e o prestígio da vela catarinense, no cenário esportivo brasileiro.

AUGUSTO DECIDIU A PARTIDA! ESPETACULAR REAÇÃO DO CARAVANA DO AR ESPORTE CLUBE

Um reportagem do cronista ACY CABRAL TEIVE

Os jogos de domingo a tarde no estádio da F. C. D. ofereceram ao grande público assistente momentos de grande entusiasmo e vibração, pois Figueirense x Colegial e Caravana do Ar x Atlético, demonstraram realmente que sabiam da responsabilidade das lutas, às quais decidiram o 2º e 3º postos da tabela.

A 1ª partida, entre Figueirense e Colegial, acusou uma honrosa vitória do esquadrão alvi-negro pela contagem de 4 pontos a 0.

O jogo, em si, decidiu-se por 2 tentos do meia esquerda Augusto, assinalados nos primeiros instantes da luta, aos 4 e 9 minutos respectivamente. O goleiro Rubens que substituiu a última hora o efetivo Bitinho, nada pôde fazer nessas jogadas, pois foram resultantes de escapadas perigosas e bolas chutadas no canto esquerdo da sua meta, completamente indefensáveis.

O Colegial reagiu dos 15 minutos em diante mas, nada de positivo conseguiu fazer, pois Isaias no arco alvi-negro, atuou seguro, fazendo defesas espetaculares. Mesmo assim, faltou aos atacantes do Colégio Catarinense, maior infiltração na área contrária e em algumas vezes arremates decisivos, pois apenas dos pés de Madalena que estreou bem, Boos e Lauro, saíram os chutes que periclitaram a meta do grande arqueiro do Figueirense.

O 1º tempo, terminou com o placard de 2 a 0, tentos consignados por Augusto, em escapadas sensacionais. O meia alvi-negro esteve numa tarde feliz, arrematando de maneira eficiente e inesperada.

No 2º tempo, aos 24 minutos, ainda Augusto modificou o placard aproveitando-se bem de uma confusão na área contrária. O goleiro do Colegial nesse lance, vacilou um instante, fazendo ainda assim a defesa caída, o que permitiu que a bola escapasse de suas mãos.

Aos 27 minutos, Abelardo, aproveitando-se inteligentemente de uma falha de Duduca, encerrou a contagem arremessando violento chute no canto esquerdo da meta defendida pelo jovem goleiro Rubens.

Os quadros atuaram com as seguintes constituições:
FIGUEIRENSE: Isaias, Makowiesky e Anibal, Pires — Jair e Wilson — Lebetinha, Saroba, Gatinho, Augusto e Abelardo.

COLEGIAL: Rubens, Ivani e Katcips — Duduca, Boos e Séara — Madalena, Perrone, Gil, Miltinho e Lauro.

OS MELHORES: No quadro vencedor: Isaias foi a maior figura, secundado por Augusto, Abelardo, Gatinho, Pires e Jair.

Os demais atuaram à contento. No onze do Colegial, salientaram-se: Katcips, Ivani, Madalena, Perrone e Lauro. Boos, foi a figura n. 1 do gramado, destacando-se pelo seu jogo inteligente e de verdadeiro futebol.

O JUIZ

Dirigiu o prélio n. 1 da tarde de domingo, o conhecido apitador — Antônio Pereira de Oliveira Neto, que teve boa atuação. Apenas, notamos erros, na marcação de um impedimento de Lebetinha, no 2º tempo, e, em não ter assinalado uma falta do zagueiro Makowiesky em Lauro, dentro da área perigosa.

A 2ª peleja, esteve à cargo das equipes do Caravana do Ar e Clube Atlético.

Quem assistiu ao prélio, deve ainda estar impressionado com a mudança do placard a favor do Caravana do Ar, que perdia por 3 a 0 até aos 20 minutos de jogo e por 4 a 2 no final do 2º tempo.

Mas, a verdade, é que o conjunto de Haroldo, demonstrando grande preparo físico e vontade de vencer, conseguiu se impôr no 2º período, constituindo um placard de 5 a 4, que lhe garantiu o 2º posto na tabela.

Deve-se citar ainda, que o goleiro Peixoto, numa tarde infelicis-

ma deixou passar 3 verdadeiros "frangos", nos chutes de Naná de fora da área, de Póvoas e Mirinho. Hélio, também marcou um tento contra o seu próprio arco, o que vale dizer, que o Caravana do Ar, mereceu por 2 vezes a vitória, que por justiça, lhe sorriu nos minutos finais do tempo complementar.

O placard foi iniciado aos 2 m. de jogo, por intermédio de Naná, que fuzilou de fora da área. Hélio, que recuara para médio direito, tentando defender um arremesso dentro da sua área, marcou o 2º ponto do Atlético, aos 5 m.

Póvoas, aos 12, numa falha incrível do goleiro Peixoto aumentou para 3 x 0.

Leonidas, aos 20 m. diminuiu a diferença, fazendo um bellissimo tento, que Silvio não pôde deter. Mirinho, em seguida, conquistou o 4º dos seus, tendo Peixoto fracassado novamente na defesa, deixando passar outro verdadeiro "frango".

Hélio, que voltara ao ataque, na extrema direita, aos 42 m. consignou o 2º tento do Caravana, após uma tremenda confusão na área do Atlético.

Com 4 a 2 findou-se a 1ª etapa. Na 2ª, aos 7 m. Amauri marcou o 3º dos seus, aproveitando-se também de uma "melee" frente ao arco de Silvio, que a todo instante era chamado a intervir.

Aos 23 m. Leonidas empatou a grande partida, enviando linda cabeçada no canto direito da meta

tricolor, tendo Biguá ainda tocado na pelota.

O tento da vitória, aguardado a todo momento, tal foi a pressão dos caravaneiros, veio aos 35 m. e de autoria do ponteiro esquerdo Hazan, que soube muito bem de pé direito, arremessar o couro às redes de Silvio.

Os quadros atuaram assim:
CARAVANA DO AR: — Peixoto, Waldir e Moraci, Gatô, (Hélio), Haroldo e Verzola — Leonidas (Hélio) Sanford, Hélio (Leonidas) Amauri e Hazan.

ATLÉTICO: — Silvio, Biguá e Djalma — Minela, (Naná), Luis, (Minela), Henrique, Naná, Miro, Bodinho, Ari e Póvoas.

ANORMALIDADES

Aos 15 minutos da 1ª fase, Luis saiu de campo, após receber, um violento chute de Biguá na cabeça, retornando ao gramado, nos últimos minutos da 1ª fase.

O JUIZ

O sr. José Ribeiro esteve na arbitragem, saindo-se bem. Agiu com imparcialidade, mas, assinalou faltas, em que os prejudicados levaram a melhor.

OS MELHORES: Na equipe do Caravana do Ar, destacaram-se, Leonidas, Haroldo, Waldir, Moraci, Hazan e Amauri.

No Atlético, Naná, Miro, Biguá, Ari, Henrique, Silvio e Póvoas.

CORDIALIDADE

O Clube Atlético Catarinense ofereceu uma rica corbeille de flores naturais ao Caravana do Ar.

Adolfinho reaparecerá

Podemos noticiar com absoluta certeza, de que o valoroso guardião catarinense, Adolfinho, vai ser revertido a categoria de amador, devendo disputar todo o 2º turno do campeonato. Adolfinho se submeterá a grandes exercícios físicos, devendo estreiar contra o Caravana do Ar, no retorno.

Homenagem merecida

Os cronistas esportivos da capital, juntamente com diversos desportistas da vela estão organizando o programa de festejos, que homenageará os nossos bravos velejadores, que na Capital Federal, sagraram-se campeões Brasileiro de Vela.

Para tal, foram abertas nas redações dos jornais da capital listas de adesões particulares, bem como está se processando uma visita as nossas casas comerciais, afim de que essa homenagem venha a ter o brilho desejado.

Bem certos estamos que os nossos comerciantes e os ilustres senhores amantes da vela saberão acolher com simpatia essa nossa iniciativa, que tem como unico objetivo, prestar a homenagem mais merecida aos velejadores catarinenses.

Dr. Augusto de Paula

**Cirurgião — Diretor do Hospital de Caridade
Cirurgia geral e toraco-pulmonar
Doenças de senhoras**

**Diatermia — Infra-Vermelho e Ultra-Violeta
Tratamento das dores e inflamações nas senhoras para evitar operações; distúrbios menstruais e dores — Cura pela eletricidade**

Atualização em cirurgia geral da tuberculose e cancer nos Hospitais especializados do Rio.

**Aparelho especial para pneumotorax em residência.
Consultas: às 11½ e das 3 às 6 horas á rua Tiradentes, 9 — Tel. 1582.**

Residência: —Praça Cruz e Souza, 10 — Fone — 1644

Concurso para Almojarife do Serviço Público Federal

(vencimento inicial: Cr\$ 900,00)

Curso de preparação

á rua Emílio Blum, 13.

Informações: dias úteis, das 18 ás 20 horas.

Fabricante de perfumaria em geral

Oferece-se por dia — Também ensina fabricação — Cartas nesta redação para JF.

A GAZETA Esportiva

Direção de FLAVIO FERRARI

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VELA

Resumo de todas as competições realizadas no Rio.

Provas de EQUIPE «SCHARPIE»

Cariocas x gauchos — Vencedor — Cariocas

Paulistas x Baianos — Vencedor — Paulistas

Catarinenses x Mineiros — Vencedor — Catarinenses

Cariocas x Paulistas — Vencedor — Cariocas

Cariocas x Catarinenses — Vencedor — Catarinenses

Campeões — Catarinenses — Vice — Cariocas.

Provas INDIVIDUAIS «SNIPE»

1ª etapa — Vencedor — Orlando Coelho — S. Catarina

2ª etapa — Vencedor — Orlando Coelho — S. Catarina

3ª etapa — Vencedor — Minas Gerais

Campeões — Catarinenses — Vice — Mineiros

Provas INDIVIDUAIS DE «SCHARPIE»

1ª etapa — Vencedor — Gauchos

2ª etapa — Vencedor — Paulistas

3ª etapa — Vencedor — Paulistas

Campeões — Paulistas — Vice — Gauchos

PROVA «GUABANARA»

Campeões — Gauchos — Vice — Paulistas.

TREINO DO BOCAIUVA

Hoje a tarde, no estádio da F.C.D., as equipes principais e secundaria do Bocaiuva se exercitarão, preparando-se para os futuros compromissos.

Confecionem seus ternos na

Alfaiataria Fornerolli

Serviço rápido e garantido - Rua Tiradentes, 8



Não diga:
Fermento em Pó
Diga e exija:

Ducin

que é algo mais..... porque é uma formula exclusiva na base de sais de frutas altamente saudáveis.

AO CORTAR O DOCE E VER ESSA MASSA CRESCIDA, UNIFORME, APETITOSA, JA SE TEM A SENSACAO DE QUE HA' A FAVOR DE "DUCIN" UMA NOTAVEL DIFERENÇA..... E O PRIMEIRO BOCADO CERTIFICA QUE TODO O DOCE É UM DELICIOSO «PETISCO»

Em dois tamanhos - A venda em todos os Empórios

RIO, 24 [A N]—Notícia de "Mar del Prata" informa que chegaram ali o capitão de corveta Orlando Gusmão, do Brasil, Jean Galiraid, da França e o tenente German, do Chile, adidos navais no Brasil, afim de inspecionar o submarino alemão que ali se entregou

Condições de paz aos japoneses

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 25 de julho de 1945

Adolfo Boettcher

Vem de ser promovido a Inspetor Seccional da Sul América Capitalização S. A., o nosso distinto amigo sr. Adolfo Boettcher que, na muitos anos, presta serviços àquela importante organização.

O sr. Boettcher tem recebido inúmeras felicitações pelo justo prêmio aos seus esforços e honestidade.



Gréve pacífica na Bahia

SALVADOR, 24 (A N) — Estão em greve pacífica os tecelões das fábricas locais, reclamando a melhoria de salários. O Delegado Regional, empenhado na solução do caso, convocou os diretores das fábricas de tecidos para uma reunião, afim de discutir a pretensão dos operários.

Homenagem da Argentina ao Brasil

RIO, 24 (A N) — Significativa homenagem foi prestada pelo governo e pela mocidade da República Argentina ao Exército Brasileiro, traduzida na entrega de uma bandeira argentina ao nosso Exército, destinada ao 3º. R. C. de São Luiz Gonzaga, no Rio Grande do Sul.

Apresentação ao ministro

RIO, 24 (A U) — O gal. Mascarenhas de Moraes fará apresentação solene ao Ministro da Guerra, de toda a oficialidade pertencente ao primeiro escalão da F. E. B. há pouco chegado à esta capital.

O general Mendonça Lima em Santos

S. PAULO, 24 (A N) — Esteve em Santos o general Mendonça Lima, titular da Viação, que foi verificar 'in loco' a situação do porto de Santos.

Sul América Capitalização S. A.

Declaração

Tendo a «Sul América Capitalização S. A.» instalado seu Escritório à rua João Pinto, 13, sobrado, levamos ao conhecimento dos senhores portadores de títulos que o pagamento dos mesmos poderá ser efetuado em nosso GUICHET.

Levamos, ainda, ao conhecimento dos mesmos senhores portadores que, tendo o sr. Adolfo Boettcher sido promovido a Inspetor Seccional, acha-se devidamente autorizado a efetuar as respectivas cobranças o sr. Ivo Sell, nosso atual cobrador.

Florianópolis, 20 de julho de 1945.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Escritório de Florianópolis

ALFREDO DAMASCENO DA SILVA

Chefe do Escritório

Mulher Catarinense

Si fores maior de 18 anos, e não exerces profissão lucrativa, o alistamento e o voto são deveres de brasilidade aos quais não debes procurar fugir.

Procura hoje mesmo o Escritório Eleitoral do P. S. D. que tratará do teu alistamento. Rua João Pinto, 32 (Edifício "Aldo Luz").

Móveis Rio Negrinho

Grupos estofados
Móveis de estilo

Osny Gama & Cia.

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 84

Caixa Postal, 239

Florianópolis — Santa Catarina

Washington, 24 (U. P.) — O "Army and Navy Journal" declara que o presidente Truman levou à Conferência do Grande Trio, em Potsdam, os termos de rendição a serem impostos ao Japão, de acordo com o Departamento de Estado, da Guerra e da Marinha.

Esses termos — diz essa publicação não oficial — exigem a perda total, para o Japão, do que lhe resta da sua esquadra e das suas forças aéreas e o desarmamento militar, a perda de territórios fora das ilhas metropolitanas, a destruição das suas indústrias de guerra, o completo controle da sua economia pelas Nações Unidas e a entrega de certos criminosos de guerra.

O "Army and Navy Journal" diz que o interesse na Conferência de Potsdam gira em torno da questão de se o Imperador Hirohito será declarado criminoso de guerra e punido como tal. Quando Truman partiu para a Conferência, essa questão ainda não estava decidida, havendo divergência de opiniões.

"Os liberais e os do New Deal exigem que seja executado. Outros acham que os mandões da guerra, não ele, devem ser responsabilizados por Pearl Harbor e que de qualquer maneira, a situação do imperador não envolve a nossa segurança e que a guerra apenas se prolongará mais se lutarmos para destruir o sistema religioso e político do Japão.

O jornal diz que os boatos de sondagens de paz japonesas persistem, mas não encontram apoio oficial em Washington, e em seguida acrescenta:

"Mas isto não afasta completamente a possibilidade de que o marechal Stalin possa ter trazido uma séria fórmula de paz em nome do governo japonês. Pode ser ou não significativo que, às vésperas da

O analfabetismo em Santa Catarina

Do Departamento Estadual de Estatística, pedem-nos a publicação do seguinte:

Não são raras, no País, as conclusões apressadas acerca de fenômenos vários, formuladas por quem, estrangeiro na técnica estatística, mais se preocupa com o sensacionalismo. O coeficiente nacional de analfabetismo está entre os assuntos mais visados, havendo-se até afirmado, mercê da manipulação sofisticada de números, que, entre nós, os alfabetizados não vão muito além de 20% do todo populacional...

Há pouco se pretendeu, em letra de forma, fazer crer que, em Santa Catarina, há 72% de analfabetos (28% de alfabetizados). Naturalmente, que a afirmativa não pode ser abonada pelos órgãos técnicos a quem incumbe o estudo das nossas populações.

Segundo o recenseamento de 1940, Santa Catarina possuía . . . 555.347 pessoas, de ambos os sexos, maiores de 18 anos, das quais . . . 27.869, ou 50,21% sabiam ler e escrever: 158464 homens e . . . 120.405 mulheres. Como se vê, mais da metade da população adulta sabia, naquela época, ler e escrever.

Os municípios em melhores condições de alfabetizados, naquele ano, com os respectivos coeficientes, eram os seguintes: Blumenau (76,01), Rodeio (75,75), Jaraguá (75,60), Joinville (72,44), Indaial (70,53), São Bento, hoje Serra Alta (70,47).

Piano

Vende-se um em perfeito estado — Rua Alvaro de Carvalho, 20, terreo.

de com V. M. Molotov, comissário dos Soviets para os Negócios Estrangeiros".

Reinvidicações do funcionalismo público

RIO, 24 (A N) — Os funcionários públicos estão empreendendo um movimento no sentido de fundar um grande órgão de classe, e através desse pleitear diversos benefícios.

Realizou-se mais uma reunião dos interessados visando inicialmente o órgão de classe defender reajustamento geral dos vencimentos, efetivação dos extra-numerários, construção de casa barata, assistência médica e hospitalar, barateamento de vida, além de outras coisas. O órgão de classe terá ramificação por todo o país.

Ensino por conta do Estado

GOIANIA, 24 (A N) — O Interventor Federal assinou decreto determinando que a manutenção e orientação do ensino primário em todo o território goiano fica a cargo exclusivo do Estado.

De acordo com o mesmo ato, as municipalidades correrão com 15% da renda proveniente de seus impostos para ser aplicada no desenvolvimento do referido ensino.

Revisão dos funcionários requisitados

RIO, 24 (A N) — Tratando novamente do caso da requisição de funcionários, o Superior Tribunal Eleitoral delegou poderes ao presidente para proceder à revisão geral de todos os funcionários requisitados mandando voltar os que foram dispensados dos serviços em que se encontram.

A exposição Ortega

Continúa sendo muito visitada, na Associação Comercial, das 9,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas — a exposição da notável pintora Emilia de Felipe de Ortega, com altos relevos em couro.

A senhora Beatriz P. Ramos patrocina o certame e esteve presente à instalação. Ha grande interesse pelo acontecimento artístico.

RADIO E SUA GENTE

Após alguns dias de interrupção, quando se tratou de ajustar o aparelho transmissor, está novamente no ar, na frequência de 1.550 kilociclos, a Empresa de Propaganda Guarujá Ltda., apresentando os seus habituais programas de estudos e gravações.

Designado pelo Diretor Artístico, Durval Silva, Edgar Bonassis da Silva assumiu o cargo de locutor-chefe da «Mais Popular».

Ivo Serrão Vieira, Diretor-Presidente da empresa, seguiu viagem com destino a Capital Federal, onde tratará do registro da emissora catarinense, bem como do prefixo, que vem sem aguardado com ansiedade.

Narciso Lima e o «conjunto do Nabor» estão se apresentando ao microfone da Guarujá, todas as quintas-feiras, a partir das 21 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTA

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos avisa aos interessados que os exames de Radio-Telegrafista de 1ª. e 2ª. classe se realizarão na sala do Curso Prático de Correio e Telégrafos, hoje, às 8 horas da manhã.

Nota Argentina Sobre o Submarino

Rio, 24 (A. N.) — O embaixador argentino informou á imprensa desta Capital que recebeu informação de seu país em torno do submarino alemão.

O inquerito realizado pelas autoridades americanas, inglesas e argentinas em conjunto apurou que o comandante do submarino violou as clausulas de rendição do seu país, aos aliados.

Ficou provado que o submarino não trouxe nenhum político.

Não é com você...

Conversa de café:
— Você leu a declaração que o «big-tree» do sul está divulgando?
— Si!
— Que tal?
— A «marmelada» está clara. Protelar, protelar. . .
— . . . até quando?
— Até quando o João Gualberto acabar de ESTUDAR a constituição norte-americana!!!
E a roda «estourou».

X. P.